



Estado do Rio Grande do Sul

CONSELHO PERMANENTE DE
AGROMETEOROLOGIA APLICADA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Prognósticos e Recomendações
Para o Período**

JULHO, AGOSTO E SETEMBRO de 2011

Boletim de Informações n°28
06 de julho de 2011

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA APLICADA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS

Boletim de Informações nº28

06 de julho de 2011

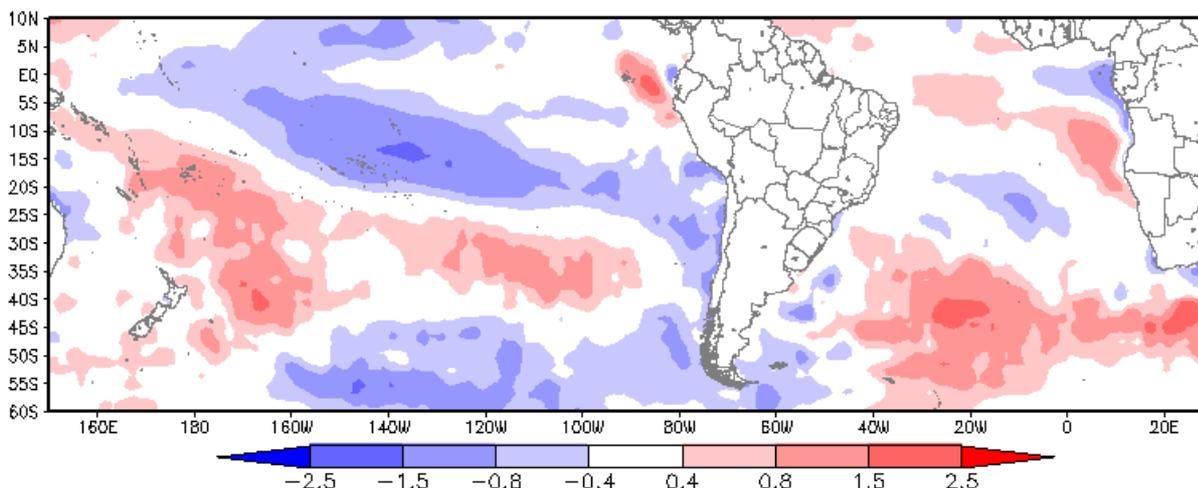
O Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul, instituído através do Decreto nº 42.397 de 18 de agosto de 2003, visando aprimorar as informações aos agricultores e entidades do setor primário como um todo, bem como aproveitando as experiências anteriores de monitoramento de tempo e clima para agricultura, divulga recomendações técnicas essenciais para o planejamento e manejo das principais atividades agrícolas no Estado, em função das **tendências climáticas** para o próximo período com base nos dados colhidos por todas as instituições que trabalham com meteorologia no Estado.

SITUAÇÃO ATUAL E PROGNÓSTICOS CLIMÁTICOS

No mês de maio as precipitações no Rio Grande do Sul permaneceram irregulares, no sul ficaram acima do padrão climatológico, no planalto central (região de Passo Fundo) e sudoeste (região de Uruguaiana) ficaram dentro do padrão, sendo que nas demais regiões ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em parte da campanha (região de Bagé) e nordeste ficaram abaixo do padrão. As temperaturas máximas ficaram abaixo do padrão na região central e serra do nordeste e dentro do padrão nas demais regiões.

Em junho as precipitações ficaram acima do padrão climatológico no norte e nordeste, próximas do padrão no sul, leste e centro e pouco abaixo do padrão no oeste. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado.

Neste último mês, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial ainda permanece com pequenas anomalias negativas, especialmente na parte centro-oeste, mas com redução gradual da área. No Oceano Atlântico Sul, as anomalias positivas permaneceram praticamente inalteradas.



Anomalia Mensal de TSM, maio/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

A pesar da lenta redução das anomalias negativas de TSM no Pacífico Equatorial Central ainda persiste sinal fraco de La Niña, enquanto que, no Atlântico Sul permanece predominando anomalias positivas. Tendo em vista a situação descrita acima, a tendência ainda é de precipitações e temperaturas pouco abaixo do padrão em grande parte do inverno.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPel) indicam anomalias negativas dos totais acumulados das **precipitações**, especialmente nos primeiros dois meses deste inverno. Para os meses de julho e agosto os modelos apontam para precipitações pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para setembro, os modelos apontam para precipitações pouco acima do padrão climatológico, especialmente no nordeste do Estado.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para grande variação no final deste trimestre. Para os meses de julho e agosto a tendência indica valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de setembro os modelos indicam temperaturas mínimas acima do padrão no Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas em todo o inverno. Para os meses de julho e agosto os modelos mostram valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de setembro os modelos apontam valores acima do padrão climatológico no Estado.

Frente aos padrões de circulação predominantes neste inverno, salientamos uma maior persistência de massas frias sobre o Estado, principalmente nos meses de julho e agosto. Também alertamos para a possível inversão destas anomalias de temperatura para o final do inverno.

Mapas do Estado com previsões de precipitação e temperatura , para cada mês do próximo trimestre, estão disponíveis no site do Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas – CPPMet da UFPEL, www.cppmet.ufpel.edu.br, no menu lateral, na opção Boletim Climático, no site do Instituto Nacional de Meteorologia, www.inmet.gov.br, no menu lateral , na opção Clima, ou no site deste Conselho. www.agrometeorologia.rs.gov.br, no menu lateral, na opção Boletim Climático.

É lembrado que as previsões climáticas são ainda, de caráter experimental e, para a Região Sul do Brasil, elas têm média confiabilidade.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

I – ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Consultar a assistência técnica da Emater, IRGA, Cooperativas e outras para o planejamento e implantação das culturas de verão e o manejo e a condução das culturas de inverno;
2. Consultar os serviços de previsão de tempo e clima, para o planejamento, manejo e execução das operações agrícolas (www.agrometeorologia.rs.gov.br, www.cpmet.ufpel.tche.br, www.cptec/inpe.br e www.inmet.gov.br);
3. Seguir o zoneamento agrícola e observar a indicação de cultivares, solos e épocas de plantio/semeadura;
4. Escalonar a época de semeadura/plantio e utilizar cultivares de ciclos diferentes;
5. Utilizar densidade de plantas indicada para a cultura;

6. Dar preferência ao plantio direto na palha. Não sendo possível, mobilizar o solo o mínimo necessário, por ocasião do preparo e da sementeira;
7. Dentro do sistema de produção, observar práticas de rotação de culturas;
8. Descompactar o solo, quando necessário;
9. Seguir as recomendações técnicas emanadas da pesquisa.

II – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

PARA A CULTURA DO ARROZ

1. Dentro do possível, dar continuidade à adequação das áreas destinadas à lavoura para próxima safra, principalmente às atividades de preparo e sistematização do solo e drenagem, para possibilitar a sementeira na época recomendada pelo zoneamento agrícola, de forma a aproveitar melhor a radiação solar e evitar as temperaturas baixas no período reprodutivo da cultura;
2. Aproveitar o momento para a acumulação de água em barragens, das precipitações pluviais dos meses de inverno;
3. Para sementeiras do cedo, entre o mês de setembro até meados de outubro, quando a temperatura do solo é baixa, atentar para que a profundidade da sementeira não seja superior a dois centímetros, a fim de evitar redução no estande de plantas e a consequente desuniformidade no estabelecimento inicial da cultura;
4. Atentar para a drenagem após o estabelecimento da lavoura, para evitar prejuízos no estabelecimento inicial, caso ocorra excesso de precipitações.

PARA AS CULTURAS DE MILHO E FEIJÃO

1. Iniciar a sementeira quando a temperatura do solo, a 5cm de profundidade, estiver acima de 16° C;
2. Escalonar a época de sementeira e utilizar mais de uma cultivar;
3. Tratando-se de plantio direto, fazer o manejo de culturas de inverno voltadas para a proteção do solo.

PARA A CULTURA DA SOJA

1. Fazer o manejo de culturas de inverno voltadas para a proteção do solo.
2. Aguardar as indicações específicas para a soja no próximo boletim.

PARA AS HORTALIÇAS

1. Evitar irrigação em excesso e não irrigar em dias nublados ou chuvosos. Quando necessário irrigar, proceder pela manhã. Usar cobertura morta e dar preferência à irrigação por gotejamento;
2. Em ambientes protegidos (túneis e estufas), proceder à abertura o mais cedo possível, exceto nos dias frios nos quais a abertura deverá ser retardada de acordo com a temperatura do ar (em geral acima dos 10°C) e a condição de disponibilidade de radiação solar. Realizar o fechamento cerca de uma hora antes do pôr do sol. Em dias com previsão de ocorrência de geada antecipar em cerca de 2 horas;
3. Promover práticas de manejo visando à redução de riscos em função da ocorrência de geadas;
4. Recomenda-se a produção de mudas em ambiente protegido no sentido de garantir a qualidade das mesmas.

PARA A FRUTICULTURA

1. Promover o manejo da vegetação em pomares com coberturas verdes, de forma que propicie a cobertura morta na projeção da copa das frutíferas para proteger o solo;
2. Promover práticas de manejo visando novo ciclo anual, tais como poda, tratamento fitossanitários e quebra de dormência.

PARA FORRAGEIRAS

1. Realizar o manejo de forrageiras de inverno, anuais ou perenes.

PARA CULTURAS DE INVERNO

1. Promover práticas de manejo visando o controle de pragas, doenças e plantas daninhas.

Participantes

As seguintes Instituições e Entidades participaram desta reunião do COPAAERGS e da elaboração do presente documento.

☐ Departamento de Planejamento e Fomento Agropecuário – DPFA/SEAPPA –

Coordenação

☐ 8º Distrito de Meteorologia - Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

☐ Área de Seguro Agrícola/SEAPPA

☐ Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS / Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – ASCAR

☐ Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

☐ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

☐ Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC/SCT

☐ Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO

☐ Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler – FEPAM

☐ Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA

☐ Sociedade Brasileira de Agrometeorologia – SBA

☐ Superintendência Federal da Agricultura do Rio Grande do Sul – SFA/RS

☐ Universidade Federal de Pelotas – UFPEL *

☐ Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

☐ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

* Através da disponibilização de material técnico.

Estas recomendações ora elaboradas, serão divulgadas através das instituições participantes, bem como pela Internet, através dos seguintes sites:

www.agrometeorologia.rs.gov.br

www.cpmet.ufpel.tche.br

www.inmet.gov.br

www.irga.rs.gov.br

www.cpact.embrapa.br

www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima

www.cnpt.embrapa.br/agromet

www.emater.tche.br
www.fepagro.rs.gov.br
www.sema.rs.gov.br

Para acesso aos serviços de previsão de tempo (curto prazo) indicamos as seguintes instituições:

- ☐ 8º Distrito de Meteorologia (Porto Alegre) - Fone: (51) 3334.7412 ou www.inmet.gov.br
- ☐ Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPEL (Pelotas) - Tele-previsão: (53)3277.6699
- ☐ Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC/INPE (Cachoeira Paulista-SP) ou www.cptec.inpe.br.

Porto Alegre. 28.05.2009

ATENÇÃO!

Visite regularmente o Site do COPAAERGS, **Agrometeorologia RS**.

Nele, está disponível toda a coleção de

Boletins do COPAAERGS e do Fórum de Tempo & Clima.

Além destes, também estão disponíveis

os Monitoramento de Chuvas da FEPAGRO (mapas mensais),

o Monitoramento Agrícola da EMATER/RS (semanal),

as Imagens de Satélite do CPTEC (atualizadas a cada 15 minutos),

o Boletim Climático editado por 8º DISME/INMET-CPPMet/UFPEL

e Artigos, Documentos e Palestras de interesse para a agrometeorologia.

Você pode acessá-lo através do Site da SEAPPA ou pelo endereço abaixo:

www.agrometeorologia.rs.gov.br